



MOSTRA CIENTÍFICA DE FARMÁCIA

**FARMACIA ONCOLÓGICA: ATRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO
NA MANIPULAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS**



**Formando pessoas,
transformando realidades!**

FARMACIA ONCOLÓGICA: ATRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO NA MANIPULAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS

Carlos Eduardo da Costa¹; Dax Ramyr e Silva Moreira¹; Flávio Damasceno Maia²

¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau - Fortaleza

²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau - Fortaleza

No Brasil a manipulação de quimioterápicos tem sido uma das áreas que mais tem crescido na profissão farmacêutica. Cada vez mais temos profissionais interessados pela parte clínica e buscando especialização. A manipulação dos fármacos quimioterápicos é uma questão que levanta preocupação e requer muita atenção e profissionais capacitados devido ao seu alto risco e cuidados ao serem manipulados. O Farmacêutico na oncologia é indispensável para a qualidade do processo farmacoterapêutico. O objetivo do nosso trabalho será esclarecer à comunidade discente do curso de Farmácia as atribuições do profissional Farmacêutico oncológico na manipulação de quimioterápicos; através de uma pesquisa bibliográfica, usando informações, regulamentações e emendas do Conselho Federal de Farmácia-CFF, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA e de artigos científicos. De acordo com a resolução 288/96-CFF, que dispõe sobre a competência legal para o exercício da manipulação de drogas antineoplásicas pelo Farmacêutico, é atribuição privativa do Farmacêutico a competência para o exercício da atividade de manipulação de drogas antineoplásicas e similares nos estabelecimentos de saúde, e dentre o exercício da atividade de quimioterapia nos estabelecimentos de saúde, caberá ao Farmacêutico: selecionar, adquirir, armazenar e padronizar os componentes necessários ao preparo dos antineoplásicos; avaliar os componentes presentes na prescrição médica, quanto à quantidade, qualidade, compatibilidade, estabilidade e suas interações; proceder à formulação dos antineoplásicos segundo prescrição médica, em concordância com Preconizado em literatura e outras. No que diz respeito ao preparo dos medicamentos antineoplásicos, este deve ser realizado com técnica asséptica, em ambiente com infraestrutura apropriada, segundo as normas locais e padrões internacionais, e procedimentos pré-estabelecidos dentro da responsabilidade do farmacêutico, sempre visando diminuir os riscos associados ao manejo desses medicamentos além de prevenir erros como seleção equivocada do diluente. Concluimos que para o profissional Farmacêutico oncológico além do conhecimento necessário, o estabelecimento e um procedimento operacional padrão é primordial para termos um trabalho de sucesso, a fim de que possamos contribuir com qualidade em uma equipe multiprofissional na oncologia e, ser administrado assim, um tratamento de qualidade aos pacientes.

Palavras-chave: Farmacêutico. Oncologia. Quimioterápicos.